

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REALIZAÇÃO DO EXAME DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DURANTE O PRÉ-NATAL

Relatoria: FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

Autores: MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE
FABRICIA TATIANE DA SILVA ZUQUE

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A atenção à saúde da mulher tem sido prioridade no desenvolvimento das políticas públicas de saúde e durante o período gestacional o Ministério da Saúde (MS) preconiza o desenvolvimento de ações que promovem a melhoria de assistência ao pré-natal, parto e puerpério. Seguindo as diretrizes propostas pelo Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN), para garantir assistência com qualidade à gestante, os serviços de saúde devem realizar um conjunto mínimo de ações, como consultas, imunização e exames; incluindo a realização da colpocitologia oncótica (CCO) como exame complementar para o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a realização da colpocitologia oncótica durante o pré-natal das mulheres em acompanhamento no serviço público. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com consulta na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de julho a agosto de 2010, com utilização do modo de busca avançada com os descritores: colpocitologia, pré-natal e gestante. **Resultado:** Ao analisar os estudos que avaliaram a assistência ao pré-natal, observou-se que o CCO no pré-natal apresentou uma frequência de 30% entre as gestantes, situação que pode ser confirmada pelos indicadores de cobertura de CCO em gestantes. Observou-se ainda que o enfermeiro embora seja capacitado para identificar fatores envolvidos no desenvolvimento de câncer no trato genital feminino e identificar diagnósticos de enfermagem relacionados ao câncer de colo uterino, o profissional acaba não realizando o exame. As principais dificuldades relatadas para a realização foram: estrutura física inadequada, falta de materiais, falta de habilidade e de conhecimento. **Conclusão:** A gravidez pode ser a única oportunidade da mulher comparecer ao serviço de saúde. Desta forma, para realizar a detecção precoce do câncer de colo uterino durante a gestação será necessário mudança de comportamento dos profissionais que acompanham estas mulheres, incluindo o CCO como rotina de pré-natal e capacitando os profissionais para garantir que seja realizado as ações preconizadas pelo PHPN.